

----- **ATA N.º 1/2021** -----

-----Aos vinte e seis dias, do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, no Centro Cultural de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Denise do Nascimento Fragona. -----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, secretariada pela Senhora Deputada Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva e pelo Senhor Deputado, Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo, na qualidade de primeira e segundo secretários, respetivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----Começou por intervir a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** cumprimentando todos os presentes. De seguida e relativamente à realização presencial da sessão da Assembleia Municipal, referiu que considera que desde que se mantenha a distância de segurança, cumprindo-se com todas as regras impostas pela DGS, não vê obstáculos à sua realização. Se bem que a alternativa seria efetuá-la por videoconferência, tornando-se difícil conciliar a presença virtual de todos os membros. No que respeita à reunião da Comissão Permanente, disse ponderar que a mesma seja realizada através dos meios de comunicação à distância, atendendo ao seu menor número de membros. -----

-----De seguida, informou que a Senhora Deputada Ana Isabel Janelas participou que iria estar ausente pelo período compreendido entre os dias vinte e cinco de fevereiro e um de março, solicitando a sua substituição por via correio eletrónico, datado de vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e um, com registo de entrada número dezanove. Nesse sentido, e nos termos da Lei, foi convocado o membro seguinte da lista do PS, o Senhor António dos Santos, a estar presente. -----

-----Por fim, informou que, o Senhor Presidente da União de Freguesias de Celorico da Beira, José Rocha Gonçalves, se faz representar pela

Secretária da referida União de Freguesias, Sara Margarida da Fonseca Cabral e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, Luís Bernardo Pina Mimoso, se faz representar pelo Tesoureiro, José Eduardo de Sousa Cardoso.-----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:**-----

-----António dos Santos, em substituição da Senhora Ana Isabel Lucas Cabral Janelas;-----

-----Joaquim Lopes de Abreu;-----

-----Olga Maria Pereira Marques;-----

-----Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo;-----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva;-----

-----José António Rodrigues de Sousa;-----

-----Alexandra Raquel da Fonseca Monteiro;-----

-----José Manuel Monteiro Antunes;-----

-----António Carlos Pires Diogo;-----

-----Jónatas da Fonseca Farias Rodrigues;-----

-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá;-----

-----Helena Susana Cardoso Belo;-----

-----Maria Angelina Veloso Marques Dias;-----

-----Joaquim de Almeida;-----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal;-----

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana;-----

-----António Fernando de Jesus Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Casas do Soeiro;-----

-----João Paulo Pinheiro Machado, Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro;-----

-----Rui Filipe da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----

-----José Eduardo de Sousa Cardoso, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em representação do Senhor Luís Bernardo Pina Mimoso; -----

-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela; -----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----

-----João Carlos Ferreira dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----

-----Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira; -----

-----Filipe Miguel Rosa Guerra, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----

-----Rui Manuel Dias Bernardo, Presidente da União de Freguesias de Açores e Velosa; -----

-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais; -----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz; -----

-----Sara Margarida da Fonseca Cabral, Secretária da União de Freguesias de Celorico (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego, em representação do Senhor José Rocha Gonçalves. -----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão e os Senhores Vereadores José Albano Pereira Marques, António Graça Silva, Bruno Alexandre Castro de Almeida e Júlio Manuel dos Santos. -----

-----  
-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** começou por esclarecer que devido à situação pandémica que se vive no momento, não haverá público presente na Sessão da Assembleia Municipal. No entanto, foi dada a possibilidade, a quem pretendesse intervir, de enviar por escrito algum assunto que desejasse ver discutido na referida Sessão, não tendo havido nenhuma intervenção. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento dos assuntos e conclusões da Comissão Permanente, onde foram discutidos assuntos em geral e prepararam a presente Assembleia Municipal, nos termos do disposto no regimento. -----

-----Questionados os Senhores Deputados sobre a pretensão de intervir, foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Minhocal**, José Francisco Gomes, que tendo sido acusado pelo Senhor Vereador Júlio Santos de mentir na última sessão da Assembleia Municipal pretendeu esclarecer que sempre foi eleito Presidente de Junta de Freguesia em todas as eleições em que o Dr.º Júlio Santos foi candidato para a Câmara Municipal, exceto em dois mil e cinco, porque não se candidatou. Nessa sequência, comprovou tudo o que disse com a apresentação das atas de tomada de posse da Junta de Freguesia que preside. -----

-----Dada a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal**, Armando Augusto, solicitou para falar em nome da bancada do PS. Nessa sequência expressou o seu desagrado por, na última sessão da Assembleia Municipal, os membros do PS terem sido espezinhados. Relembrou que os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, no início do mandato, solicitaram à Câmara que constituísse brigadas de limpeza, com o intuito de ajudar as Freguesias mais pequenas, tendo em consideração as dificuldades existentes em contratar e pagar a pessoal para efetuar esses serviços, uma vez que a Vila de Celorico da Beira é beneficiada pelos serviços da Câmara Municipal. No entanto, o que o Senhor Presidente da Câmara fez foi promover uma homenagem ao Presidente da Junta de Freguesia de Celorico da Beira, esquecendo todos os outros. Também, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela foi espezinhado quando numa sessão da Assembleia Municipal demonstrou o seu desagrado perante o facto de não ter sido consultado para a entrevista da TVI relativa à sua terra, aquando a realização da Feira do Queijo de dois mil e vinte, dado que a responsabilidade da Freguesia é da Junta e da Assembleia de Freguesia. Disse, ainda, que as Juntas de Freguesia, talvez tenham sido enganadas com o protocolo que assinaram erradamente com o Município. Protocolo esse que a Junta de Freguesia do Baraçal ainda não assinou, porquanto a Câmara não lhes deu nada, impôs-lhes sim mais serviços comprometendo-se em facultar máquinas para as limpezas, no entanto essas máquinas nunca fizeram parte do dito protocolo. Recordou, também, numa outra sessão da Assembleia Municipal, aquando a apresentação da intenção de instalação de uma empresa na zona do Baraçal, quando o Senhor Deputado Albino Bárbara solicitou ao investidor, Eng.º Rui Fernandes, que apresentasse o projeto, e a Senhora Presidente da Assembleia Municipal não lhe deu o uso da palavra e mandou-o embora.

-----Relativamente à intervenção da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, na última Sessão da Assembleia, quando questionou em que é que o PS faria melhor, afirmou que, na sua opinião, fez melhor porque as

obras agora anunciadas já vêm do Executivo PS. Referiu, ainda, que foi o PS que lançou a primeira pedra da Clínica de Hemodiálise, assim como os cerca de dezassete milhões de euros que entraram no Município com o atual Executivo, tendo sido negociados pelo anterior. Mencionou, também, a obra das Casas de acesso ao Castelo, dizendo que provavelmente estão a tirar a estética ao castelo, questionando se essa obra não terá a mão do PS. Continuou dizendo que o PS faria melhor, dado que neste Executivo nunca ouviu falar na requalificação das Termas de St.º António, tendo ele já feito referência, várias vezes, ao terreno junto às Termas que é património da Câmara, bem como a manutenção do rio Mondego que durante todos estes anos não foi feita e terá de o ser. Recordou ainda, uma entrevista dada pelo Senhor Presidente da Câmara, onde referiu que em Celorico da Beira não havia uma ilha, mas existia a Freguesia de Açores, no entanto não tem conhecimento da existência de roteiros turísticos naquela Freguesia.-----

-----Reportou-se também, ao apoio que o Município fomentou junto dos comerciantes, na época natalícia, dizendo que se a Autarquia tivesse diligenciado autocarros a circular pelas Freguesias, os munícipes poderiam ter ajudado mais o comércio local. Disse, ainda que, no início do mês de janeiro viu utentes à porta do Centro de Saúde, ao frio, e nesse sentido proferiu que o Senhor Presidente da Câmara também se podia lembrar dos idosos. -----

-----Mais disse que, em mil oitocentos e vinte e sete, veio a Celorico da Beira o Ministro das obras públicas, porque estavam a ser construídas as estradas e o nosso Concelho era um ponto estratégico. Nessa sequência, ficou desanimado quando assistiu a uma reunião com as Infraestruturas de Portugal – IP relativamente às obras no caminho de ferro e, na qual o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador Bruno Almeida solicitaram à IP colaboração no arranjo dos passeios em Celorico-Gare e na pavimentação do caminho de acesso à Quinta da Moita, ao que o

representante dessa instituição respondeu que não estava vocacionada para tal.-----

-----De seguida propôs que se fizesse, conjuntamente entre as bancadas com assento nesta Assembleia, uma moção de repúdio endereçada ao Senhor Presidente da República e ao Senhor Ministro das Obras Públicas referente às obras que estão a decorrer na linha férrea.-----

-----Ainda, relativamente ao Protocolo com as Juntas de Freguesia, segundo o que consta na sua redação e segundo a Direção Geral das Autarquias, as Juntas de Freguesia têm de reportar, trimestralmente, à Câmara Municipal, através de mapas, os serviços efetuados, no entanto esses serviços estão a ser realizados pelo Município.-----

-----De seguida, pretendeu saber como é que as Casas Mortuárias são subsidiadas.-----

-----Por fim, disse que teve conhecimento da existência de uma empresa que teria realizado as obras na Ponte do Minhocal por cinco mil euros, no entanto, essa obra acabou por ser ajustada por um valor superior. Nessa sequência, questionou os Senhores Vereadores se tinham conhecimento desse facto.-----

-----Dada a palavra ao Senhor **Deputado Joaquim Abreu**, começou por apresentar a “Moção de Reconhecimento e Agradecimento aos profissionais das linhas de combate à Pandemia COVID-19”, que a seguir se transcreve:-----

-----“À semelhança de todos os Concelhos, Celorico da Beira tem sido fustigado pela situação de Pandemia causada pelo Vírus SARS-CoV-2 – Doença COVID-19.-----

-----Durante os Estados de Emergência que se têm sucedido desde há um ano atrás, o cidadão é obrigado a cumprir novas regras, quer fora, quer dentro dos períodos de confinamento. Estão alterados os hábitos de vida, sem exceção, afetam todos os escalões etários e todas as áreas de atuação, com consequências devastas e indeterminadas, pondo mesmo em

causa o futuro da humanidade. Desde então, todos foram convocados a enfrentar a luta pela vida, com um adversário desconhecido, inesperado, invisível, traiçoeiro e extremamente perigoso, por vezes letal, colocando-nos a todos em risco de vida. -----

-----Perante este flagelo, todos com certeza, querem colaborar na superação deste mal. Como em todas as guerras, aliás, como tem sido apelidada esta pandemia, assistimos sem dúvida à extraordinária atuação desenvolvida por aqueles que todos os dias trabalham nas linhas de combate, por força das suas atividades nas mais diversas áreas de intervenção. -----

-----No Concelho de Celorico da Beira temos verificado que:-----

-----Os profissionais da saúde, em particular, a trabalhar no nosso Concelho, estiveram, estão e continuam na primeira linha do combate ao Covid-19, em risco permanente da sua própria vida.-----

-----Nas IPSS, cujos trabalhadores e dirigentes estão presentes no apoio aos utentes internados e no apoio domiciliário.-----

-----Os autarcas, que têm coordenado as atividades necessárias e as urgentes, assim como, o serviço de proteção civil na missão que está atribuída. -----

-----Os trabalhadores das autarquias, entre outros, os que fazem atendimento, os piquetes de intervenção e urgência e os da higiene e limpeza.-----

-----Os proprietários e trabalhadores do comércio local que mantiveram as suas atividades, permitindo a aquisição de bens de primeira necessidade, de igual modo, os nossos agricultores e pastores. -----

-----Os empresários que de mãos atadas, tiveram de cessar a sua atividade para prevenir o contágio pandémico e os que alteraram e redirecionaram a sua produção para bens essenciais no combate à Pandemia. -----

-----Os transportadores e balcões de atendimento dos diferentes setores, com limitações, mas no cumprimento das suas tarefas. -----



-----Os profissionais da Educação e trabalhadores que lidam com os nossos filhos.-----

-----A Igreja, as famílias e os cidadãos anónimos que se organizam na mobilização solidária.-----

-----Os agentes das forças de segurança, nomeadamente a GNR no controlo das regras e nas tarefas de apoio e cidadania.-----

-----A CLDS 4G Celorico Solidário, na sua intervenção social, no apoio aos idosos e no processo de vacinação.-----

-----Por último, não menos importante, pelo contrário, o nosso corpo de bombeiros que tem trabalhado incansavelmente durante este período, sem virar a cara à luta.-----

-----Pelo Grupo Municipal do PPD/PSD na Assembleia Municipal de Celorico da Beira.”-----

-----De seguida, fez uma consideração à intervenção do Senhor Armando Augusto, reconhecendo-o como um autarca com muitos anos de experiência, trabalhador, mas nem sempre está de acordo com as suas ideologias, politicamente pode parecer correto, contudo pode ferir quem está do lado oposto.-----

-----Relativamente às dificuldades das Juntas de Freguesia disse que já nos anteriores mandatos existiram inúmeras queixas, posto isto, esse não é um problema dos últimos três anos de mandato.-----

-----Quanto ao PS, mencionou que este teve feitos bons, porém, também, criou dívida ao longo dos anos.-----

-----Em referência à Clínica de Hemodiálise publicitada com um grande cartaz pelo PS e que ainda não foi construída, proferiu que, neste momento, o Concelho de Celorico da Beira está nas mãos do PSD, no entanto, e dado que, o Município tem uma dívida que está a pagar, era impossível fazer obra anteriormente. Contudo ainda não viu nenhum *outdoor* a anunciar as obras que estão a decorrer em Celorico da Beira.-----

-----Continuou respondendo indignado, à observação feita sobre a espera dos idosos à porta do Centro de Saúde, tendo vivenciado pessoalmente que

este problema não vem dos últimos três anos e sim de há muito tempo, ainda que ultimamente se tenham agravado, devido à pandemia. -----

-----Por fim, questionou sobre o teor da moção de repúdio que o Senhor Armando Augusto referiu, para a poderem avaliar. -----

-----Retomando a palavra, o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal**, Armando Augusto, elucidou que a sua proposta vai no sentido de as bancadas da Assembleia Municipal elaborarem, em conjunto, uma moção de repúdio relativamente às obras que vão ser efetuadas na linha férrea em Celorico da Beira, uma vez que Celorico-Gare vai ficar com uma passagem para peões e os comboios vão passar a 160Km/h, propondo-se a construção de uma passagem aérea, de forma a evitar acidentes. -----

-----Dada a palavra ao Senhor **Deputado Albino Bárbara**, começou por fazer referência à decisão da Senhora Presidente da Mesa quando ponderou que, por ser mais funcional, a Sessão da Assembleia Municipal fosse presencial, no entanto, noutras localidades, houve Assembleias Municipais realizadas por videoconferência ou em modalidade mista. Quanto à hora marcada, vinte horas, é precisamente a partir dessa hora que começa o confinamento, desta forma e ainda que quem tenha funções públicas possa circular, considera que estão a dar um mau exemplo. -----

-----De seguida, congratulou o Senhor Presidente da Câmara pela sua eleição para Presidente do Conselho de Administração da ADRUSE – Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela. -----

-----Continuou, questionando o Senhor Presidente da Câmara, na qualidade de Presidente da Comissão Distrital da Proteção Civil, sobre a razão do projeto piloto, no âmbito da Vacinação Covid-19, ter ido para o Sabugal e não para Celorico da Beira. -----

-----Prosseguiu, dando conhecimento dos assuntos tratados na Assembleia Intermunicipal da CIM-BSE, que decorreu no dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte, na cidade da Guarda. -----

-----Mais disse que, tendo em conta que há postos da GNR que só estão a fazer atendimento e outros que estão encerrados, questionou se, depois da pandemia, não estará em causa o encerramento do Posto da GNR de Celorico da Beira, bem como o fecho da Caixa Geral de Depósitos e o fecho do posto dos Correios. Da mesma maneira que, existe a possibilidade dos comboios da linha da Beira Alta passarem para a linha da Beira Baixa.-----

-----Seguidamente enalteceu o Senhor Presidente da Junta do Baraçal pela sua intervenção, pois têm de estar unidos no debate pelo interior, uma vez que a Senhora Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, não tem respostas para a região do interior. -----

-----Continuou questionando como vai ser realizada a obra das Casas de acesso ao Castelo, uma vez que não vão circular veículos naquela zona. ---

-----No que concerne, à reabertura da Escola Profissional, recordou que a Escola C+S Sacadura Cabral ministra três cursos profissionais de excelência, sendo eles: Técnicos de restauração – variante curso de cozinha e pastelaria; Técnicos de gestão – programação de sistemas informáticos e Técnicos de mecatrónica – setor automóvel, todos eles com sucesso em termos de empregabilidade e reconhecidos pelo Ministério da Educação. Nessa sequência alertou que, se por hipótese, estes cursos forem retirados, o ensino secundário nessa escola poderá reduzir, ainda mais, o número de turmas e ao esvaziar a oferta formativa, o Senhor Presidente da Câmara deve ter consciência que pode terminar com este tipo de ensino em Celorico da Beira. Ainda nessa sequência, colocou uma série de questões, designadamente, se existe um número de alunos suficiente que justifique a reabertura da escola profissional, quais os cursos a frequentar, quantas turmas vão existir, quais as saídas profissionais, se há professores, quem é o Diretor e se o processo foi articulado com a escola pública. Acrescentou que é necessária e obrigatória a inscrição na Direção Regional de Educação do Centro que aprova, ou não, a formação que eventualmente se irá oferecer. Assim como, também, necessita da

certificação da Agência Nacional da Qualidade. Por fim, pretendeu ainda saber, para quando prevê a abertura da Escola Profissional.-----

-----Concluiu a sua intervenção, mostrando-se surpreendido por a Câmara de um momento para o outro começar a publicitar uma série de obras, contudo, relativamente à obra das Piscinas Municipais, a sua opinião é de que deveriam ser construídas umas piscinas novas.-----

-----Em relação à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, quando referiu que numa sessão da Assembleia Municipal não foi dada a palavra ao investidor Eng.º Rui Fernandes, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** esclareceu que, só se recorda de uma situação, onde teve de solicitar que alguém fizesse o favor de se retirar da sessão da Assembleia Municipal e não foi a pessoa mencionada que, aliás, veio à Assembleia Municipal falar, tendo abusado desse direito, chegando a ser bastante indelicado e inconveniente. Quanto ao PS fazer melhor ou pior, o que questionou, foi no sentido de saber o que faria melhor. Nunca disse que o PS não fez nada, o que são coisas diferentes. Referiu ainda que não basta fazer projetos, há que executá-los e isso o PS não fez. No que concerne à opinião do Senhor Deputado Albino Bárbara, relativamente à hora marcada da presente sessão, assegurou que, se estão a trabalhar, no seu entender, só podem estar a dar um bom exemplo.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou todos os presentes.-----

-----De seguida, e em resposta à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal referiu que uma grande maioria das questões que colocou já foi tratada. Quanto à ponte do Minhocal, deu conhecimento que houve mais que uma proposta tendo sido a obra entregue à proposta mais baixa, de forma transparente, por cerca de dez mil euros.-----

-----Relativamente à supressão da passagem de nível, esclareceu que essa é uma questão que já foi debatida. Mais disse que, há cerca de um ano esteve numa reunião em Celorico-Gare, onde também esteve presente a população, para debaterem esse assunto. No entanto, o mal maior já estava feito, que foi o nó do IP2, que contribuiu para a diminuição do movimento naquela localidade. Disse ainda que todos estão solidários com a população, na defesa dos interesses do Concelho, mas as obras na linha férrea foram uma decisão do Governo Socialista. Contudo, não se recorda de nenhuma manifestação que defendesse os interesses da população quando foi efetuado o IP2, quando o tratamento da correspondência passou para os CTT de Gouveia, nem quando foram colocados dois pórticos na A25, sendo que um deles é o mais caro desde Vilar Formoso até Aveiro. Pelo menos, há uma voz do Distrito da Guarda, na Assembleia da República, que lutou pela redução dos valores das portagens. Desde há muito tempo que tanto o Distrito da Guarda, como todo o interior beirão e transmontano, têm sido penalizados, em função das decisões governativas de dois partidos do poder PS e PSD.-----

-----De seguida, agradeceu os parabéns que lhe foram endereçados, pela sua eleição para o Conselho de Administração da ADRUSE, é um posto não remunerado e com muita responsabilidade. -----

-----Quanto ao projeto piloto da vacinação ter começado no Sabugal, anteciparam-se uma semana em relação aos outros Concelhos. Deu conhecimento que, tem existido alguma dificuldade em contactar alguns utentes, no entanto a vacinação tem decorrido com normalidade. Acrescentou que há escassez de vacinas, dado que chegaram cinquenta por cento menos do que estava previsto e dessa forma a segunda dose da vacina terá que ter um intervalo maior do que se previa inicialmente. A responsabilidade exclusiva do processo de vacinação é toda da Autoridade da Saúde, sendo que o Município colabora com este processo, no sentido de o tornar funcional.-----

-----No que respeita o Posto da GNR de Celorico da Beira disse que, nos próximos tempos, acredita que não seja encerrado, uma vez que há uma incidência maior das forças de segurança no Concelho, dado que este é um importante ponto de controlo. Deu conhecimento que a GNR solicitou à Autarquia uma viatura para substituir a da Escola Segura ou a da vigilância aos idosos e, uma vez que a Câmara vai receber quatro viaturas elétricas, provavelmente, um desses veículos será cedido à GNR para esse fim social. -----

-----Acrescentou que, na próxima quarta-feira de manhã vai estar na cidade da Guarda a Senhora Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, que irá distribuir quinze viaturas, associadas à saúde, aos Municípios que integram a CIMBSE, sendo que haverá uma responsabilidade conjunta da Câmara Municipal e do Centro de Saúde, na gestão dessa unidade móvel de saúde. -----

-----Quanto aos CTT disse que o encerramento de alguns postos foi uma má ação do PSD, ainda assim, há a intenção de os reabrirem. -----

-----Relativamente às Piscinas Municipais, considera que são uma mais-valia para o Concelho. Para essa obra há uma candidatura que cobre cinquenta por cento dos gastos que vão ter. Na realidade é uma estrutura com muitos anos que vai ser alterada, em que a piscina maior fica ao dispor da população e a piscina pequena vai ser coberta, dando espaço a outras atividades desportivas. -----

-----Relativamente à Escola Profissional, o objetivo é chamar alunos de outros Concelhos e que os alunos de Celorico da Beira não tenham que sair para outras escolas, que encontrem respostas dentro do Concelho. Acrescentou que, a documentação necessária já deu entrada na DGEST – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e que também há um protocolo assinado com o PIAGET, que é uma instituição de ensino privado, que está ligada aos cursos médios do ensino secundário e ao ensino superior. No que respeita ao Diretor e ao Corpo Docente, a instituição privada poderá indicar quem quiser. No que concerne aos cursos para a

escola profissional têm em perspetiva os cursos de Animação Turística, dado que uma parte do desenvolvimento do Concelho passa pelo turismo; *Design* e *Moda*, curso na área da logística, uma vez que existem algumas empresas no Concelho que precisam de mão de obra especializada nestas áreas e um outro curso é na área de técnicos da saúde, pela necessidade de formação para cuidar dos idosos. Em relação à abertura da Escola Profissional referiu que se conseguirem abrir no próximo ano letivo, assim será, pois se não houver educação e formação, não há desenvolvimento. ---

-----No que respeita às Casas de acesso ao Castelo, esclareceu que as obras são financiadas a oitenta e cinco por cento, dando lugar a um espaço turístico com um centro de interpretação, dando assim, uma resposta mais adequada àquilo que são as riquezas e o património do Concelho. -----

-----Quanto à Clínica de Hemodiálise, da parte da Câmara estão concluídas todas as intervenções, podendo as obras começar quando a Fundação Renal Portuguesa entender. -----

-----Por fim referindo-se à questão que o Senhor Presidente da Junta do Barçal colocou aos Senhores Vereadores, esclareceu que todos os assuntos são tratados em lugar próprio, onde são alvo de aprovação pelo Executivo. -----

-----De seguida o Senhor Deputado Albino Bárbara pediu a palavra, ao que a Senhora Presidente da Mesa questionou se tinha ficado algum ponto por responder, por parte do Senhor Presidente, em relação à sua intervenção. O Senhor Deputado referiu que não, mas que gostaria de responder à intervenção do Senhor Presidente. A Senhora Presidente da Assembleia Municipal negou a palavra, justificando com a duração do Período Antes da Ordem do Dia, amplamente ultrapassado. Consequentemente, o Senhor Deputado ripostou por não poder responder à intervenção do Senhor Presidente da Câmara, tendo a Senhora Presidente da Assembleia Municipal pedido ao Senhor Deputado que se contivesse, pois estava a ser inconveniente na sua intervenção.-----

-----  
-----Terminadas as intervenções foi colocada à votação a Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal.-----  
-----

-----A “Moção de Reconhecimento e Agradecimento aos profissionais das linhas de combate à Pandemia COVID-19” foi aprovada por unanimidade. --  
-----

-----**ORDEM DO DIA**-----  
-----

-----**1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA DEZOITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE**-----  
-----

-----Foi presente a ata número cinco, referente à sessão ordinária do dia dezoito, do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----  
-----

-----**Dispensada a sua leitura e depois de feitas as devidas correções, foi a mesma aprovada, por maioria, com quatro abstenções.**-----  
-----

-----**2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA**-----  
-----

-----O Senhor **Deputado Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo**, segundo secretário da mesa da Assembleia, deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar.-----  
-----



-----**3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----**4. ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PARQUE INDUSTRIAL A25**-----

-----Foi presente proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, aprovada em reunião de Executivo do dia 03/02/2021 remetendo, e após discussão pública, a aprovação o Projeto “Alteração ao Regulamento do Parque Empresarial A25”, documento cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. Informa ainda que, o processo de consulta pública decorreu sem qualquer sugestão ou questão acerca do mesmo. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para fazer uma breve explanação sobre o assunto, que começou por dizer que o Regulamento não sofre alteração, no entanto fez-se uma candidatura na CCDRC para se fazer a terraplanagem dos lotes com terreno irregular. Tendo em conta que não existem candidaturas específicas para se efetuar esse serviço houve a necessidade de se dar uma nova configuração ao Parque Industrial, dividindo alguns dos lotes existentes. Assim sendo, a candidatura foi aprovada com fundos no valor de cerca de um milhão de euros e, dessa forma, há a necessidade da aprovação do assunto supramencionado.-----

-----Questionados os Senhores Deputados sobre a pretensão de intervir, foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Albino Bárbara** que, perante as palavras da Senhora Presidente da Mesa, na decisão do término do período Antes da Ordem do dia, esclareceu que sempre esteve na Assembleia Municipal de uma forma responsável, pedindo desculpas se algum dia ultrapassou os seus limites. -----

-----Quanto ao assunto em questão disse que a bancada do PS não votará contra esta proposta, no entanto, os loteamentos podem acarretar alguns problemas depois dos lotes entregues e das infraestruturas terminadas. -----

-----Por fim, reconheceu que se alongaram um pouco no período Antes da Ordem do Dia, mas de futuro devem saber o tempo que corresponde a cada Deputado para poderem ripostar. -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** esclareceu que, o tempo utilizado no período Antes da Ordem do Dia foi dividido por igual em todas as intervenções. -----

-----Retomando a palavra, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que qualquer investimento para o Concelho é sempre bem-vindo. De qualquer forma, estão perante um Regulamento que estipula regras, direitos e deveres, assegurando os superiores interesses do Município e dos munícipes. Proferiu ainda que, no caso de algum investidor desistir, o espaço reverte para o Município. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com dez abstenções e vinte e três votos a favor, aprovar o Projeto “Alteração ao Regulamento do Parque Empresarial A25”.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**5. RELATÓRIO DA CPCJ (CONHECIMENTO)**-----

-----Foi presente pela Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** uma informação da CPCJ de Celorico da Beira, para a Assembleia Municipal tomar conhecimento do Relatório de Atividades, referente ao ano de 2020, documento cuja cópia se anexa a esta ata (4), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, ficando também à disposição dos Senhores Deputados para consulta, no Gabinete de Ação Social da Autarquia. -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram vinte e duas horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

-----  
-----  
-----